

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES	
--	---	--

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

PLANO DE AÇÃO 2017

1. Nome da Instituição	UF
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Goiás
2. Subprojeto de Licenciatura em:	
Química	
3. Coordenador de Área do Subprojeto:	
Nomes: <ol style="list-style-type: none"> 1. Profa. Dra. Adélia Maria Lima da Silva 2. Prof. Dr. Julio Cesar de Carvalho 	
Escola/Curso/Área: Escola de Ciências Exatas e da Computação Curso de Licenciatura em Química Área Ensino de Química	
Endereço residencial 1: Rua 13, N. 205, Apto 1501V, Edifício Park House Flamboyant, Jardim Goiás. CEP: 74810-170, Goiânia-GO. Endereço residencial 2: Rua 6, 90, Apto 502 – Torre 1, Condomínio Natural Residence, Jardim Goiás. CEP: 74810-130, Goiânia-GO.	
Telefone: Profa. Adélia. (62) 99660-3403 Prof. Júlio. (62) 98181-7356	
E-mail: Profa. Adélia: amlsilva0603@gmail.com Prof. Julio: jcqcarvalho@gmail.com	
Link para o Currículo Lattes: Profa. Adélia: http://lattes.cnpq.br/4119056886162771 Prof. Julio: http://lattes.cnpq.br/8772553999634474	

4. Apresentação da proposta (máximo 1 lauda) 20 linhas.

A proposta pedagógica para o desenvolvimento das atividades do primeiro semestre de 2017 envolverá o tema central “Química e Saúde Mental, Física e Bucal”, fundamentado na teoria dialética do conhecimento. Segundo Freire (2016, p. 83), “*a escola pode deixar de ser campo de reprodução para ser agente de transformação por meio da comunicação e, se não existir diálogo, não há a verdadeira educação*”. É com este pensamento que o tema saúde foi selecionado para nortear o conhecimento químico com a educação, a fim de transformar a realidade dos alunos e bolsistas envolvidos no subprojeto PIBID/Química.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais sobre Temas Transversais (BRASIL, 1997) incorporam essa tendência e inclui o tema saúde no currículo de forma a compor um conjunto articulado e aberto para atividades, buscando um tratamento didático que contemple sua complexidade e sua dinâmica, dando-lhe a mesma importância das áreas convencionais.

As demandas atuais indicam a necessidade de refletir formas diferenciadas de ensinar saúde no ambiente escolar. Nesse sentido torna-se necessário que cada escola-campo envolvida no projeto, respeitando as suas particularidades, tendo em vista o caráter transversal e interdisciplinar deste tema, propicie um espaço para a abordagem e desenvolvimento de **planos de trabalho** que podem envolver os seguintes tópicos:

1. Drogas e seus efeitos na saúde;
2. A importância da amamentação na saúde dos bebês;
3. Educação alimentar e a saúde;
4. A influência do uso de refrigerantes na saúde bucal;
5. Segurança e riscos de produtos químicos na saúde humana;
6. Depressão e uso de medicamentos para a saúde mental;
7. Qualidade do ar e a saúde;
8. Desnutrição infantil e deficiências de vitaminas na saúde humana;
9. O uso de agrotóxicos e seus efeitos na saúde humana;
10. Poluição da água e seus efeitos na saúde humana;
11. Sedentarismo e má alimentação e seus efeitos na saúde humana;
12. Uso de suplementos e anabolizantes na prática esportiva;

A seleção destes tópicos está relacionada com as atitudes favoráveis ou desfavoráveis à saúde. Os bolsistas, individualmente ou em dupla, desenvolverão um plano de trabalho, que estará vinculado ao período ou ano escolar sob a supervisão e orientação da equipe de professores do subprojeto.

5. Ações Previstas

5.1 Na PUC

- Reuniões semanais com bolsistas ID, de caráter tanto informativo, repasse de informes, quanto formativo, promovendo estudos dirigidos, seminários e discussões acerca do plano de trabalho que cada bolsista estará desenvolvendo em sua escola campo;
- Reuniões mensais com as professoras supervisoras para discussão sobre o desempenho dos bolsistas ID em seus respectivos projetos e para planejamento de atividades;
- Proposta e desenvolvimento de Kits experimentais a serem utilizados nas atividades experimentais das escolas;
- Participação dos bolsistas ID e professores supervisores em eventos internos da PUC e congressos científicos;

5.2 Na Escola

- Estudo do projeto pedagógico da escola;
- Observação sistemática, com registro em diário de campo, da rotina escolar, com ênfase na sala de aula;
- Proposição e execução, sob orientação da profa. Supervisora, de projetos de intervenção, com base em suas observações;

- Planejamento de atividades teórico-experimentais, de caráter formativo.

6. Resultados Pretendidos

- Artigos e/ou resumos em anais de eventos;
- Artigos científicos publicados em revistas indexadas da área de Ensino de Química, ou Ensino de Ciências;
- Artigos publicados na revista do PIBID;
- Kits experimentais para o Ensino de Química;
- Organização de mostra científico-cultural nas escolas.

7. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Início das atividades do PIBID, apresentação de novos bolsistas, organização e encaminhamento dos bolsistas nas escolas campo.	Fevereiro - Agosto	Fevereiro - Agosto
Definição dos planos de trabalho dos bolsistas ID de acordo com os tópicos descritos na seção 4.	Fevereiro - Agosto	Março e Setembro
Execução do plano de trabalho por parte dos bolsistas ID	Março e Setembro	Julho e Dezembro
Ciclo de seminários internos	Março e Setembro	Julho e Dezembro
Organização das mostras científico-cultural	Junho	Novembro
Preparo de soluções e roteiros das práticas que compoões os Kits didáticos de Química	Março	Dezembro
Participação na Jornada da Cidadania	Agosto	Agosto
Participação no Congresso de Ciência e Tecnologia	Outubro	Outubro
Participação no Seminário Interno do PIBID	Novembro	Novembro
Intervenções Didáticas	Março	Dezembro
Participação no Dia do Químico	Junho	Junho
Escrita do Relatório	Junho	Dezembro

8. Outras informações relevantes (quando aplicável)

As atividades do subprojeto PIBID/Química apresentarão as seguintes características:

- Utilização da vivência dos 24 bolsistas ID, os quais se encontram em diferentes períodos do curso, ou seja, do 2º ao 8º período;
- Conhecimento empírico dos alunos do ensino médio regular e da modalidade EJA, os quais apresentam diferentes faixas etárias, desde adolescentes, jovens, adultos e idosos;

- Utilização das notícias e fatos do dia a dia para organizar exemplos e assim promover a aprendizagem;
- Abordagens dos conteúdos de química a partir de assuntos relevantes que permitam contextualizar o conhecimento científico;
- Estabelecer ligações entre a química e outras áreas como Nutrição, Biologia, dentre outros;
- Participação ativa dos sujeitos envolvidos no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

9. Referências Bibliográficas

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 146p.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 60^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

10. Escolas Campo Selecionadas:

Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA)

Colégio da Polícia Militar de Goiás “Hugo de Carvalho Ramos” (CPMG)

Instituto de Educação de Goiás (IEG)